



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA SUCINTA DA 12ª
(DÉCIMA SEGUNDA)
SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL
PARA DEBATER A SITUAÇÃO DO
CENTRO DE ALBERGAMENTO CONVIVER – CEACOM,
EM ÁGUAS CLARAS – RA XX,
EM 24 DE FEVEREIRO DE 2011**

SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputados Dr. Michel, Chico Leite e Olair Francisco

SECRETARIA: Deputado Agaciel Maia

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 15 horas e 1 minuto

TÉRMINO: 18 horas e 2 minutos

PRESENÇA – Compareceram os seguintes deputados:

- Deputado Agaciel Maia – PTC
- Deputado Benedito Domingos – PP
- Deputado Chico Leite – PT
- Deputado Chico Vigilante – PT
- Deputado Cláudio Abrantes – PPS
- Deputado Dr. Michel – PSL
- Deputada Eliana Pedrosa – DEM
- Deputado Evandro Garla – PRB
- Deputado Joe Valle – PSB
- Deputada Luzia de Paula – PPS
- Deputado Olair Francisco – PT do B
- Deputado Prof. Israel Batista – PDT
- Deputada Rejane Pitanga – PT
- Deputado Rôney Nemer – PMDB
- Deputado Washington Mesquita – PSDB
- Deputado Wasny de Roure – PT
- Deputado Wellington Luiz – PSC

1 ABERTURA

Presidente (Deputado Dr. Michel):

- Está aberta a sessão.
- Sob a proteção de Deus, são iniciados os trabalhos.

**ATA SUCINTA DA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA, DE 24 DE FEVEREIRO DE 2011,
TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL**

Revisora: _____ Chefe do Setor: _____ (L/SR/I)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

1.1 LEITURA DE ATAS

– Dispensada a leitura, o Presidente considera aprovadas, sem observações, as Atas das 10ª e 11ª Sessões Ordinárias.

1.2 LEITURA DE EXPEDIENTES

- **Mensagem nº 42, de 2011**, do Governador do Distrito Federal, que encaminha a **Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 11, de 2011**.
- **Propostas de Emenda à Lei Orgânica nºs 9 e 10, de 2011**, de autoria do Deputado Chico Leite e outros.
- **Projeto de Lei nº 191, de 2011**, de autoria do Deputado Chico Leite.
- **Projeto de Lei nº 192, de 2011**, de autoria da Deputada Rejane Pitanga.
- **Projeto de Resolução nº 10, de 2011**, de autoria do Deputado Chico Leite e outros.
- **Indicação nº 565, de 2011**, de autoria do Deputado Cláudio Abrantes.
- **Indicações nºs 566 a 573, de 2011**, de autoria do Deputado Evandro Garla.
- **Requerimentos nºs 245 e 246, de 2011**, do Deputado Prof. Israel Batista e outros.
- **Requerimento nº 247, de 2011**, do Deputado Benedito Domingos.

Obs.: Os expedientes lidos estão anexos à ata.

2 COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

Presidente (Deputado Dr. Michel):

– Informa que, de acordo com o Requerimento nº 185, de 2011, dos Deputados Chico Leite e Olair Francisco, a sessão ordinária será transformada em comissão geral para debater a situação do Centro de Albergamento Conviver – CEACOM, em Águas Claras – RA XX.

2.1 COMPOSIÇÃO DA MESA

- **DEPUTADO CHICO LEITE**, presidente da sessão e da Comissão de Constituição e Justiça
- **DEPUTADO OLAIR FRANCISCO**, coautor do requerimento
- **ARLETE SAMPAIO**, Secretária de Estado do Desenvolvimento Social e Transferência de Renda do DF
- **JOSÉ JÚLIO DE OLIVEIRA**, Administrador Regional de Águas Claras
- **TELMA RUFINO**, presidente da Comissão de Remoção do Albergue
- **JOSÉ CARLOS MEDEIROS DE BRITO**, Delegado Chefe da 21ª Delegacia de Polícia – Taguatinga Sul
- **TENENTE-CORONEL ROBSON RODRIGUES DOS SANTOS**, Comandante do 17º Batalhão da Polícia Militar

**2.2 PRONUNCIAMENTOS****DEPUTADO OLAIR FRANCISCO**, coautor do requerimento

- Sublinha que esta comissão geral vem, mais uma vez, trazer para a Casa a responsabilidade que tem o Poder Legislativo com relação ao Distrito Federal.
- Aponta a inadequação do albergue de Águas Claras ao local onde se encontra.
- Testemunha que, em sua ida ao *lixão* ontem, verificou que os 1.800 catadores locais se encontram em situação desumana.
- Esclarece que os albergues também abrigam catadores, desempregados e trabalhadores que não dispõem de moradia.
- Subscrive a opinião dos moradores de Águas Claras quanto à necessidade de remoção do albergue.
- Alude a entrevista dada pelo Deputado Rôney Nemer sobre esse assunto, em que o deputado sustentava que o albergue deveria ser remanejado.
- Acredita que cada Região Administrativa deveria ter o seu albergue, mas insiste na importância da localização correta e do gerenciamento por parte do Estado.
- Exprime sua confiança de que a Secretária Arlete Sampaio saberá enfrentar essa dificuldade, lembrando que a comunidade reivindica a remoção do albergue, mas que a mudança não deve prejudicar os seus usuários.

TELMA RUFINO, presidente da Comissão de Remoção do Albergue

- Manifesta a vontade dos moradores do Areal, de Arniqueira e de Águas Claras de viver em segurança e lista as necessidades primordiais da comunidade como a construção de escolas, creche e UPA.
- Atesta a ocorrência de incidentes causados por pessoas que frequentam o albergue existente na região e pede a colaboração dos parlamentares no sentido de agilizar a sua remoção do local.

JOSÉ JÚLIO DE OLIVEIRA, Administrador Regional de Águas Claras

- Revela que vinha acompanhando a situação do albergue do Areal antes mesmo de se tornar administrador de Águas Claras.
- Nota que o albergue, da forma como foi administrado, se transformou em um problema, e que deve haver uma gestão justa e um projeto social para os abrigados.
- Pondera que a questão não será resolvida com a simples transferência do albergue para outra área, mas com uma política social adequada.
- Crê que ainda haverá outros debates sobre o tema e menciona a visita que a Secretária Arlete Sampaio fez ao local.
- Reconhece que a Administração Regional não tem competência jurídica para resolver o assunto, mas assegura que irá acompanhar o andamento da questão.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

JOSÉ CARLOS MEDEIROS DE BRITO, Delegado Chefe da 21ª Delegacia de Polícia – Taguatinga Sul

- Registra que, ao assumir a 21ª Delegacia de Polícia de Taguatinga, mudou a metodologia de trabalho, fato que gerou significativa queda no índice de criminalidade na região.
- Adverte que esse índice deriva do albergue e também da favela situada na periferia do Areal e de Arniqueira.
- Valoriza a atuação eficaz das Polícias Militar e Civil e coloca as instituições à disposição de todos.

TENENTE-CORONEL ROBSON RODRIGUES DOS SANTOS, Comandante do 17º Batalhão da Polícia Militar

- Examina a questão do uso e da posse de entorpecentes pelos moradores do albergue, e relata as operações sistemáticas e de grande porte promovidas pelas Polícias Militar e Civil a fim de garantir a segurança da área.
- Recorda que, quando entrou para a PM, já havia o albergue no local e enumera as dificuldades relacionadas aos seus residentes.
- Conclui que seria favorável à segurança pública a remoção do albergue e da favela, mas indaga a respeito das providências quanto aos desamparados.

ARLETE SAMPAIO, Secretária de Estado do Desenvolvimento Social e Transferência de Renda do DF

- Ressalva que pretende realizar um debate sem qualquer viés de disputa político-partidária.
- Discorre sobre dois referenciais básicos: o texto constitucional e a abrangência mundial da exclusão social.
- Advoga a aplicação da Política Nacional de Assistência Social no Brasil, aprovada em 2005, e da Lei Orgânica da Assistência Social.
- Rejeita qualquer perspectiva da chamada 'limpeza étnica' do DF e diz buscar a construção de uma sociedade democrática, que garanta os direitos de cidadania.
- Lembra que visitou o albergue inúmeras vezes à época em que foi Vice-Governadora do DF, de 1995 a 1998, e revela sua surpresa ao verificar, agora, que Águas Claras foi construída em torno dele.
- Detalha as regras para evitar distúrbios nos albergues estabelecidas pela Portaria nº 59, assinada pela ex-Secretária Eliana Pedrosa, e afirma que pretende torná-la ainda mais rigorosa.
- Apresenta dados estatísticos sobre a população albergada.
- Enfatiza a obrigação do Estado de acolher as pessoas que moram nas ruas, garantindo-lhes seus direitos.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

– Rebate a pergunta, impressa em uma faixa, quanto ao valor pago pelo Governo por cada albergado, indagando quanto custa para todos a omissão histórica do Estado referente ao tema.

– Demonstra estranheza no que concerne à realização de uma audiência pública, no Ministério Público, e desta comissão geral, na Câmara Legislativa, em menos de dois meses do novo Governo, mas assevera que serão adotadas as medidas necessárias para resolver o problema, que se arrasta há anos.

– Alerta o Deputado Olair Francisco quanto à impossibilidade de remoção imediata do albergue.

– Comunica que, apesar de não haver previsão orçamentária para a construção de albergues, o Governador Agnelo levantou a verba necessária para a instalação imediata de dois deles e busca recursos para a construção de mais dois.

– Declara que o espaço físico da SEDEST ocupado pelo Albergue Conviver – ALBERCON, cuja situação será resolvida com a construção dos novos abrigos, será utilizado para serviços públicos e não como objeto de especulação imobiliária.

– Avisa que cada albergue cuidará de uma população específica e reforça a necessidade de atendimento à população de rua, a fim de evitar que esta se torne alvo fácil de traficantes de drogas.

– Explana as providências adotadas pela SEDEST até o momento.

– Assegura que a equipe constituída para coordenar o albergue é muito competente e que buscará alternativas para mudar a situação socioeconômica dos albergados, promovendo o desenvolvimento social.

– Participa a autoridades policiais presentes que já foi iniciado o trabalho de identificação dos moradores da chamada favela do *Carrefour* e rechaça a prática de ocupação de áreas irregulares para recebimento e posterior venda dos lotes, que se tornou um círculo vicioso no DF.

– Enaltece o trabalho realizado pelos órgãos da Segurança Pública.

DEPUTADO AGACIEL MAIA

– Parabeniza o Deputado Olair Francisco pela dedicação, competência e brilhantismo com que se tem conduzido.

– Realça a importância do tema desta comissão geral, que constitui um problema estrutural na área social.

– Defende a criação de mais oportunidades para que os jovens se desenvolvam como aprendizes, longe da ociosidade e das drogas.

– Apregoa que a educação dos jovens eliminaria muitos males em Brasília, entre eles o da falta de segurança.

– Argumenta que o jovem da periferia sofre com o apelo da propaganda, que o incentiva a adquirir produtos de marcas famosas e pode levá-lo à marginalidade.

– Avalia que os albergues não devem estar em área urbana, pois isso facilita a ação de traficantes, e recomenda a remoção desses abrigos para a área rural.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

– Aborda as dificuldades orçamentárias citadas pela Secretária Arlete Sampaio, mas pondera que estas podem ser contornadas e que a Casa contribuirá com a aprovação de créditos adicionais, se necessário.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA

– Recorda que, à época em que foi Secretária de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda, a comunidade do Areal já demandava a transferência do albergue da região.

– Aplauda o destaque dado no discurso da Deputada Arlete Sampaio ao fato de que os frequentadores do albergue merecem respeito e assistência do Estado e da sociedade.

– Julga fundamental considerar, na discussão do assunto, a dimensão do ser humano existente no albergue.

– Chama a atenção do Governo para as pressões das imobiliárias em relação ao albergue, devido ao valor venal da região.

– Descreve a proposta que foi apresentada para a área quando encabeçava a SEDEST, mas que deixou de prosseguir por falta de uma discussão política mais intensa.

– Acentua a necessidade da construção de unidades menores para albergamento de públicos com diferentes perfis.

– Assente que deve haver uma ação integrada com a polícia para fazer a triagem dos que se hospedam nos albergues e tomar providências quanto a marginais e fugitivos da lei.

– Apoia o projeto do Governo de reiniciar a construção de duas unidades menores de albergue e, como membro da CEOF, externa sua satisfação com a possibilidade de encontrar uma solução orçamentária para a obra.

– Registra que, com o apoio da Caixa Econômica Federal, os moradores da favela do *Carrefour* até 2009 foram transferidos para a Expansão de Samambaia.

– Preocupa-se com a ação de profissionais em ocupação de terras que atrapalham os esforços da Secretaria de Desenvolvimento Social.

DEPUTADO EVANDRO GARLA

– Felicita os Deputados Chico Leite e Olair Francisco pela iniciativa desta comissão geral.

– Observa que o assunto possui enorme relevância e justifica a ausência de alguns Pares devido ao encontro da União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais – UNALE.

– Lê o art. 3º da Portaria nº 59.

– Repele a noção de ver a área do albergue transformada em objeto de especulação imobiliária.

– Propugna a construção de creches e a implantação de outros benefícios para a população local.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- Narra o despejo sofrido por sua família no passado e solidariza-se com as pessoas que moram no albergue.
- Reclama a implementação de políticas públicas de assistência aos albergados.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE

- Rememora a luta, no passado, para manter as famílias no Areal quando a orientação política da época era transferir os pobres para locais distantes.
- Acrescenta que os moradores que permaneceram na região frustraram a especulação imobiliária.
- Considera a descentralização dos albergues uma questão humanitária e atesta a atenção que a Secretária Arlete está dispensando ao problema.
- Frisa que o albergue deve ser uma casa de passagem e não de moradia a longo prazo como vem ocorrendo atualmente.
- Concorda que este debate não é matéria partidária e não pode prescindir da participação da sociedade organizada.

DEPUTADO JOE VALLE

- Exibe confiança na atuação da Secretária Arlete Sampaio frente à área social do DF e também nas decisões do Governo local.
- Dá quatro sugestões: qualificar profissionalmente os moradores do albergue; reforçar o policiamento e realizar um planejamento de segurança até a transferência das pessoas; articular com a Associação Brasileira de Odontologia um plano de atendimento aos albergados; e convocar, dentro dos próximos 30 dias, uma reunião da comunidade a fim de elaborar um cronograma de ação com iniciativas que possam beneficiar o local.
- Expressa seu apoio à Secretária Arlete Sampaio.

LUIZ CLÁUDIO CEZÁRIO, líder comunitário do Areal

- Reporta-se às palavras da Secretária Arlete para esclarecer que a questão não é política e que a comunidade não está cobrando resultados de um governo que está atuando há apenas cinquenta dias, mas reclamando seus direitos.
- Relaciona casos de violência protagonizados pelos albergados e riscos relacionados à vida na região.
- Pede ajuda aos parlamentares para a resolução dos problemas e a implantação de melhorias para a comunidade.

PAULO SÉRGIO MORAES, empresário

- Dirige-se à Secretária Arlete Sampaio para descrever a violência diária a que os residentes estão sujeitos por parte dos abrigados.
- Indigna-se com a falta de reconhecimento sofrida pela região do Areal.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- Expõe as dificuldades enfrentadas pelos comerciantes e a desvalorização imobiliária da área devidas à presença do albergue.
- Mantém que os moradores não são preconceituosos, mas humildes trabalhadores.

CLÁUDIA MARIA DE OLIVEIRA, síndica do Condomínio Costa Dourada

- Enfoca os perigos existentes na região que afetam de forma direta a sua família.
- Convida a Deputada Eliana Pedrosa e a Secretária Arlete para se hospedarem por uma semana em sua casa e experimentarem *in loco* os problemas da comunidade.
- Denuncia as condições vergonhosas do albergue, questiona a aplicação do dinheiro dos impostos e cobra do Governo uma maior segurança pública.

EVANDRO PEREIRA, presidente da Associação dos Moradores de Águas Claras

- Diz acompanhar de perto a política de Brasília e confiar no atual Governo.
- Traz seu depoimento como membro da comunidade, pai de família e militante do grupo que pretende a remoção do albergue.
- Pleiteia a retirada do abrigo e a instalação no local de serviços públicos como escola ou centro de saúde 24 horas.
- Recomenda a oferta de atividades e apoio religioso nos novos albergues.

CARLOS FARIAS FERREIRA, líder comunitário do Areal

- Conta que já morava em Arniqueira antes da existência do albergue e revela que este, em sua concepção original, foi construído para recolher cavalos.
- Estabelece uma analogia entre o albergue e as favelas do Rio de Janeiro, e adverte que, no Areal, se faz necessária uma forte intervenção do Governo a fim de que a comunidade possa viver em paz.
- Lastima o estado deplorável do abrigo.
- Requer a composição de uma força-tarefa que envolva a SEDEST, a Secretaria de Segurança Pública – SSP e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano, Habitação e Meio Ambiente – SEDUMA para retirar provisoriamente o albergue do Areal e devolvê-lo em condições que atendam com dignidade os albergados e a comunidade.

LIOMAR DUARTE, moradora do Areal

- Informa residir no Areal há 20 anos e ter trabalhado muito a fim de construir a moradia para a família.
- Argumenta que a presença do albergue aproxima os jovens da ameaça das drogas.
- Queixa-se das deficiências da região nas áreas de Saúde e Educação.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

– Declara confiar na Secretária Arlete Sampaio e sustenta que a população do Areal não aceitará a especulação imobiliária na área.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO, coautor do requerimento

– Faz encaminhamentos, em nome dos parlamentares desta Casa Legislativa: pedir à SSP policiamento ostensivo de imediato; iniciar reuniões com a SEDEST, a Administração Regional e a comunidade para o remanejamento dos albergados; e desativar o albergue existente em Águas Claras.

DEPUTADO WASNY DE ROURE, líder do Governo

– Ressalta conhecer há tempos os problemas da comunidade e evoca o trabalho junto à companheira Maria do Areal pela instalação de uma creche e do Clube de Mães.

– Coloca que é importante vinda da comunidade à Casa para trazer a palavra da população, mas que nem sempre a sua expectativa e a do Estado podem ser operacionalizadas.

– Acredita que, apesar de Brasília ter vivido um momento adverso em seu curso político, a Secretária e as lideranças locais irão agir e poderão contar com a CLDF para solucionar o problema.

– Insiste que as lideranças locais devem ser valorizadas porque lutaram contra os interesses de grileiros naquela área, em favor do interesse público.

ARLETE SAMPAIO, Secretária de Estado do Desenvolvimento Social e Transferência de Renda do DF

– Responde à sra. Cláudia e aos representantes locais que entende o problema que os aflige e que trabalhará muito para resolvê-lo.

– Compartilha a opinião dos que a antecederam quanto à necessidade de defender as pessoas desassistidas da sociedade.

– Anuncia que o Governo já definiu os quatro locais em que os novos albergues poderão ser construídos e repete que, apesar da falta de orçamento, já foi viabilizada a construção imediata de dois deles.

– Justifica a necessidade de os abrigos serem construídos em área lindeira e não na zona rural, a fim de facilitar a locomoção das pessoas, inclusive em caso de emergência.

– Evidencia a impossibilidade de transferência imediata do albergue de Águas Claras para a rodoferroviária e compromete-se a, tão logo os dois novos abrigos sejam construídos, adotar uma estratégia de separação que reduza os problemas dos moradores.

– Informa ao Deputado Olair Francisco que já contactou as autoridades policiais da região para que garantam um policiamento mais ostensivo e frequente, com o uso da polícia montada.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

– Afirma que a Secretaria pretende ser parceira da população nessa empreitada e apresenta os membros da sua equipe de trabalho.

– Garante que manterá contato permanente com os moradores, por intermédio do Administrador Regional, comunicando-lhes cada tarefa executada e trabalhando em conjunto com eles para a definição da melhor estratégia para a retirada do albergue.

– Reitera a necessidade de a Segurança Pública coibir o tráfico de drogas e a prática de delitos na região.

– Compromete-se a ser a porta-voz da comunidade do Areal junto aos Secretários de Saúde e de Educação, a fim de melhorarem as condições de vida no local.

DEPUTADO CHICO LEITE, presidente da sessão

– Agradece a presença de todos os participantes e acrescenta que o princípio da Casa é debater os problemas, com o propósito de resolvê-los, e contemporizar direitos.

– Aponta a necessidade de policiamento ostensivo na área e propõe a realização de uma reunião com representantes dos moradores, da Administração Regional e da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda para detalhar as medidas a serem tomadas.

3 ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Chico Leite):

– Declara encerrada a sessão.

Eu, Primeiro-Secretário, nos termos do art. 128 do Regimento Interno, lavro a presente Ata.

Primeiro-Secretário

Documentos lidos na 12ª Sessão Ordinária, em 24 de fevereiro de 2011

Este texto não substitui o publicado no Diário da Câmara Legislativa nº 46-Suplemento, de 14/3/2011, onde consta a íntegra dos expedientes lidos na sessão